

SUMÁRIO

Apresentação, por Elisabeth Muriho	7
Introdução.....	13

Capítulo I

1.1. Fragmentação das identidades culturais e o surgimento dos movimentos reativos à “Nova Ordem Global”	21
1.2. A rede global da Supremacia Branca.....	24
1.3. Quatro fatores para entender a formação do <i>White Power</i> inglês	27
1.4. Ian Stuart, <i>Skrewdriver</i> e a <i>Blood and Honour</i>	33

Capítulo II

2.1. A formação do <i>Poder Branco</i> paulista.	39
2.2. A politização.....	42
2.3. A violência.....	49
2.4. O <i>White Power</i> chega a São Paulo	51
2.5. A cisão	53
2.6. A “Cena” do <i>Poder Branco</i> paulista	56
2.6.1. Os fanzines.....	57
2.6.2. Música	66
2.6.3. Combate de rua	69
2.6.4. A imagem do skinhead para o <i>Poder Branco</i> paulista ..	71

Capítulo III

3.1. Os mitos como motivadores das atitudes.....	79
3.2. O mito da Supremacia Racial Branca	82
3.2.1. O imaginário do <i>Poder Branco</i> paulista e o negro: a imagem do primitivo.....	85
3.2.2. O imaginário do <i>Poder Branco</i> paulista e o nordestino: a imagem da degeneração.....	89
3.2.3. O imaginário do <i>Poder Branco</i> paulista e o Branco: a imagem do civilizador	93
3.3. O mito da secessão paulista	96
3.4. O mito da conspiração judaica.....	101
Considerações finais	109
Fontes.....	117
Referências bibliográficas	119